

## PROMOVENDO CONHECIMENTO E CUIDADO: MITOS E VERDADES ACERCA DA SAÚDE DA MULHER

<sup>1</sup>Nicole Ellen Fernandes Xavier; <sup>2</sup>Thaís Lara Batista Menezes ; <sup>3</sup>Kailane Pereira Paiva;  
<sup>4</sup>Ana Beatriz de Souza; <sup>5</sup> Natália Caetano Silva Duarte; <sup>6</sup> Niele Duarte Ripardo

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE,  
[fernandesxaviernicoleellen@gmail.com](mailto:fernandesxaviernicoleellen@gmail.com);

<sup>2</sup>Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE;

<sup>3</sup>Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE;

<sup>4</sup>Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE;

<sup>5</sup> Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE;

<sup>6</sup>Orientadora/docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral/CE.

O envelhecimento populacional é um fenômeno que exige uma atenção crescente às necessidades de saúde. Nesse contexto, com o público feminino a educação em saúde assume um papel crucial. Há um aumento da incidência de doenças crônicas não transmissíveis e, especificamente, do câncer de mama, cuja probabilidade de desenvolvimento cresce significativamente com a idade. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de uma intervenção educativa de caráter vivencial realizada pela Liga de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia em um grupo de práticas corporais, composto por 20 mulheres da comunidade, de 30 a 60 anos, de um Centro de Saúde da Família (CSF), em Sobral-CE. A atividade teve o foco na conscientização sobre a saúde da mulher, especialmente no contexto da campanha do Outubro Rosa. A iniciativa buscou utilizar uma metodologia lúdica e dialógica visando o maior engajamento na ação. O momento aconteceu junto ao "Grupo Corpo em Ação", um espaço regular de encontro e convivência da população. A intervenção principal consistiu em um jogo de "Verdadeiro ou Falso" sobre mitos e verdades relacionados ao câncer de mama, abrangendo temas como prevenção, fatores de risco e sinais e sintomas. Essa abordagem qualitativa e experiencial permitiu a abertura de um espaço de trocas significativas, onde as participantes puderam expressar dúvidas e crenças pré-existentes, transformando o momento em uma construção coletiva de saber. Ao decorrer da discussão, foi dada ênfase à importância do autoexame das mamas. Para reforçar o aprendizado e fornecer um recurso prático, foram distribuídos panfletos informativos detalhando a técnica correta do autoexame, os sinais de alerta e a relevância do acompanhamento profissional. A extensão universitária desempenha tal papel fundamental na articulação entre o ensino, a pesquisa e a sociedade, logo, a experiência extensionista permitiu que a produção acadêmica contribuísse diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população. A participação ativa das mulheres demonstrou que o formato "Verdadeiro ou Falso" é eficaz para desmistificar informações e fixar conteúdos preventivos de forma leve e memorável. A distribuição do material informativo garantiu a fixação da mensagem, servindo como lembrete para a prática do autoexame e a busca por serviços de saúde. A ação se configura como um exemplo de extensão universitária proveitosa, que integra o conhecimento acadêmico à realidade da comunidade, promovendo conhecimento e cuidado e reforçando o papel essencial do CSF como porta de entrada para a atenção integral à saúde da mulher.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Saúde da Mulher. Educação em Saúde.

